

FOLHA INFORMATIVA VOLUNTARIADO

O QUE É?

O voluntariado social é desempenhado pela pessoa que, de sua livre e espontânea vontade, se interessa por uma causa social e nela colabora, não retirando do seu trabalho qualquer vantagem material.

Na Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), o/a Voluntário/a presta a sua atividade de forma desinteressada, livre e responsável, contribuindo para a missão da Associação: "Apoiar as vítimas de crime, suas famílias e amigos, prestando-lhes serviços de qualidade, gratuitos e confidenciais, assim como contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas, sociais e privadas centradas no estatuto da vítima".

QUEM SÃO OS/AS

VOLUNTÁRIOS/AS?

Na APAV, o voluntariado social desenvolve-se em quatro modalidades:

• Técnico/a de apoio à vítima voluntário/a (TAVV)

Esta modalidade abrange os/as Voluntários/as que atendem a população em qualquer dos diversos serviços de proximidade da APAV destinados ao apoio e atendimento a vítimas de crime e violência, seus familiares e amigos/as. Tratam-se, no geral, de juristas, psicólogos/as e assistentes sociais.

Nesta modalidade, o acompanhamento e avaliação por parte dos/as gestores/as e responsáveis pelos serviços de proximidade da APAV passam por garantir que estão a ser cumpridos os pressupostos e as ações típicas do apoio à vítima, segundo o Manual de Procedimentos dos Serviços de Apoio à Vítima na APAV.

• Voluntário/a para suporte técnico/operacional

Esta modalidade abrange todos/as aqueles/as que, com ou sem formação académica superior, em vários âmbitos que não o do atendimento a vítimas de crime e violência, pretendem colaborar com a APAV.

São exemplos desta modalidade investigadores/as, designers, profissionais de saúde, tradutores/as, etc.

Estes/as Voluntários/as colaboram com os serviços de proximidade e com outros serviços da APAV não relacionados com o apoio e atendimento a vítimas (por exemplo, nos Serviços Centrais de Sede), auxiliando em outras áreas importantes para o funcionamento da Associação, como é o caso do apoio à criação de conteúdos para projetos em curso, do apoio à Unidade de Contabilidade, entre outros.

• Voluntário/a para a prevenção e sensibilização

O/a Voluntário/a para a Prevenção e Sensibilização é todo/a aquele/a que pretende realizar ações de informação e sensibilização na área do crime e violência, em diversos contextos e com diferentes públicos-alvo (por exemplo, ações de sensibilização sobre violência no namoro em contexto escolar).

Dada a natureza da atividade desta modalidade, o/a Voluntário/a para a Prevenção e Sensibilização intervém em direta articulação com o serviço da APAV onde realiza a sua atividade de voluntariado social e também sob a coordenação do Centro de Formação da APAV.

• Amigos/as pro bono

Esta modalidade compreende todos/as aqueles/as que colaboram com a APAV sem cumprir um horário presencial nos serviços da Associação, podendo

organizar os seus trabalhos conforme a sua disponibilidade, estando em sua própria casa e/ou no local de trabalho.

Os/as Amigos/as Pro Bono podem auxiliar no atendimento a vítimas de crime (equiparando-se a Técnicos/as de Apoio à Vítima Voluntários/as). É exemplo disso o/a Psicólogo/a ou o/a Advogado/a que se disponibiliza para prestar apoio a uma vítima de crime, a partir do seu consultório ou escritório.

Os/as Amigos/as Pro Bono podem ainda auxiliar em trabalhos que não o atendimento a vítimas de crime, tais como, por exemplo, o apoio a projetos, o apoio administrativo, entre outras atividades de apoio aos serviços da APAV (equiparando-se a Voluntários/as para Suporte Técnico/Operacional).

DADOS ESTATÍSTICOS



A APAV conta com Voluntários/as com formação nas áreas da Psicologia, do Direito e do Trabalho Social. Adicionalmente, 18% dos/as Voluntários/as possuem formação em outras áreas do saber (como Tradução, Marketing, História, Enfermagem), contribuindo também, direta e/ou indiretamente, para o apoio a vítimas de crime e violência, seus familiares e amigos/as.
FONTE: [Folha estatística – Voluntariado APAV \(2019\)](#)



46%
PSICOLOGIA



26%
DIREITO



18%
OUTRA ÁREA
DO SABER



10%
TRABALHO SOCIAL

QUAIS SÃO OS DEVERES DOS/AS

VOLUNTÁRIOS/AS NA APAV?

Na APAV, os/as Voluntários/as têm os seguintes deveres para com os/as destinatários/as da sua atividade de voluntariado social:

- Respeitar a vida privada e a dignidade das pessoas;
- Respeitar as convicções ideológicas, religiosas e culturais;
- Agir de forma gratuita e interessada;
- Contribuir para o desenvolvimento pessoal e integral do/a destinatário/a;
- Garantir a regularidade do exercício do trabalho voluntário;
- Observar os princípios deontológicos por que se rege a sua atividade;
- Fomentar uma cultura de solidariedade.

QUAIS SÃO OS DIREITOS DOS/AS

VOLUNTÁRIOS/AS NA APAV?

Os/as Voluntários/as na APAV têm os seguintes direitos:

- Receber apoio no desempenho do seu trabalho (formação inicial, contínua e avaliação técnica);
- Ter um ambiente de trabalho favorável e em condições de higiene e segurança;

- Ser ouvido/a nas decisões que dizem respeito ao seu trabalho.

PORQUÊ SER VOLUNTÁRIO/A NA APAV?

Ao colaborar com a APAV enquanto Voluntário/a estará a:

- Apoiar, direta e/ou indiretamente, vítimas de crime em Portugal;
- Contribuir para a consolidação do estatuto da vítima em território nacional;
- Obter experiência e formação certificada no apoio a vítimas de crime;
- Contribuir para uma rede de serviços de proximidade que já apoiou mais de 330.000 pessoas, desde a sua fundação.

COMO SER VOLUNTÁRIO/A NA APAV?

Com o objetivo de garantir a qualidade do apoio prestado a vítimas de crime em Portugal e de promover a satisfação e bem-estar dos/as seus/as Voluntários/as, a APAV tem um processo específico de seleção e formação.

As candidaturas a Voluntariado na APAV podem ser efetuadas presencialmente, em qualquer um dos serviços da Associação, ou através de candidatura online.

Para mais informações sobre o Voluntariado na APAV, por favor, consulte www.apav.pt/voluntariado



TESTEMUNHO

"Motivada por um gosto pessoal e consciente da necessidade de crescimento integral do ser humano, desafiei-me e assumi a responsabilidade de ser voluntária na APAV. Entre histórias com rostos e problemas sociais, vou, ao longo da minha caminhada, conhecendo e reconhecendo o respeito pelo Eu, por cada luta transformada em sorriso, por cada lágrima em vitória. Ser voluntária na APAV é isto, é dar-mo-nos e receber a alegria de cada conquista. Porque cada "Não!" e cada "Basta!" é o alimento de

quem vive motivada por um sonho. É quebrar limites, aceitar diferenças e respeitar quem partilha a sua dor. É crescer e viver um vaivém de experiências e emoções.

Porque mais do que jurista, sinto-me parte integrante de um projeto que pretende ajudar a sociedade a evoluir, a marcar a diferença, num manifesto de igualdade. Utopia ou mudança de paradigma social? Acredito que o nosso trabalho é o reflexo do sonho de cada um de nós, não só de nós, APAV, mas de todos... Construído na esperança da mudança de paradigma, pela salvaguarda da igualdade, do respeito, da solidariedade e do Eu,

tantas vezes silenciado pelo ruído frenético do estigma social. Que as pontes nunca se quebrem e os laços nunca se desenlancem, para que possamos continuar a desenvolver este trabalho, ajudando quem vive na angústia do silêncio ensurdecedor da dor e da revolta."

PATRÍCIA OLIVEIRA

Antiga Técnica de Apoio à Vítima Voluntária Jurista APAV – Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra



RECURSOS APAV

www.apav.pt/voluntariado
www.apav.pt/folhasinformativas